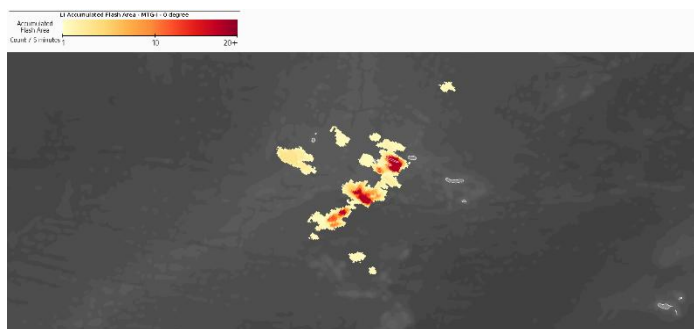




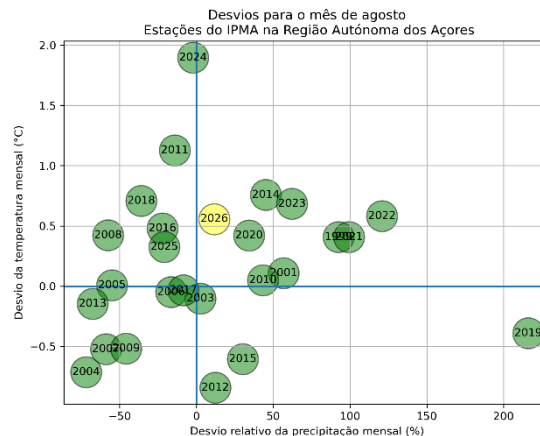
RESUMO EXTREMOS

Valores extremos (00:00-23:59TUC) de temperatura do ar, precipitação e vento em janeiro 202 na Região Autónoma dos Açores.

	MAIOR VALOR DA TEMPERATURA MÁXIMA	30,4 °C , Horta, dia 17.
	MENOR VALOR DA TEMPERATURA MÍNIMA	15,9 °C , Pico, dia 8.
	MAIOR VALOR DA QUANTIDADE DE PRECIPITAÇÃO EM 24H	37,7 mm , S. Maria, dia 6.
	MAIOR VALOR DA INTENSIDADE MÁXIMA DO VENTO	82,4 km/h , S. Maria, dia 6.

Em cima à esquerda, apresenta-se a imagem do MTG 0° com a distribuição do número de descargas elétricas detetadas entre as 00:00 e as 00:05 TUC do dia 2026-08-06,

Na imagem de cima à direita, apresenta-se a relação entre os desvios médios da temperatura do ar e os desvios relativos da quantidade de precipitação nas estações do IPMA nos Açores, para o mês de agosto desde o ano 2000. É possível identificar o mês de agosto de 2026 como relativamente quente e ligeiramente chuvoso.



RESUMO MENSAL



TEMPERATURA
ÁGUA DO MAR

13º desvio positivo consecutivo desde 2014, e o 13º maior desde 1941, da temperatura média mensal da superfície do mar para agosto entre S. Miguel e S. Maria: +0,5 °C.



TEMPERATURA
AR

11º desvio positivo consecutivo desde 2016, e o 7º maior desde 1941, da temperatura média mensal do ar a 2 m para agosto em P. Delgada: +0,5 °C.



TEMPERATURA
AR

Agosto relativamente quente.

A temperatura média mensal observada nos Açores, foi superior às respetivas média e mediana para o período 1999-2025..



PRECIPITAÇÃO

3º desvio negativo desde 2024, da quantidade de precipitação para agosto em P. Delgada: -0.3 mm/dia.



PRECIPITAÇÃO

Agosto ligeiramente chuvoso.

Os totais mensais de precipitação observados nos Açores estiveram geralmente dentro do 1º e 3º quartis das respetivas distribuições para o período 1999-2025; na Horta e S. Maria foi superado o 3º quartil, e nas Flores foi inferior ao 1º quartil.

Índice

RESUMO MENSAL	1
Situação Sinótica.....	3
Estado do Mar	5
Temperatura da Água do Mar	6
Temperatura do Ar	7
Precipitação	12
Vento	16
Radiação Solar.....	17
Referências	18

Situação Sinótica

Em agosto, o Anticiclone Subtropical do Atlântico Norte (ASAN) esteve em média (Figura 1) centrado a SW dos Açores (cerca de 33 °N, 35 °W), com o seu eixo maior ligeiramente orientado na direção SW-NE; estendendo-se em crista sobre a Península Ibérica (abrangendo as Ilhas Britânicas e o Norte de África), apresentava intensidade máxima entre 1022 e 1023 hPa e fraco desenvolvimento para norte.

Figura 1

Campo médio da pressão atmosférica ao nmm (nível médio do mar) para o mês de agosto de 20256 relativamente ao período 1991-2020, com base nas reanálises ERA5 (Hersbach et al., 2019).

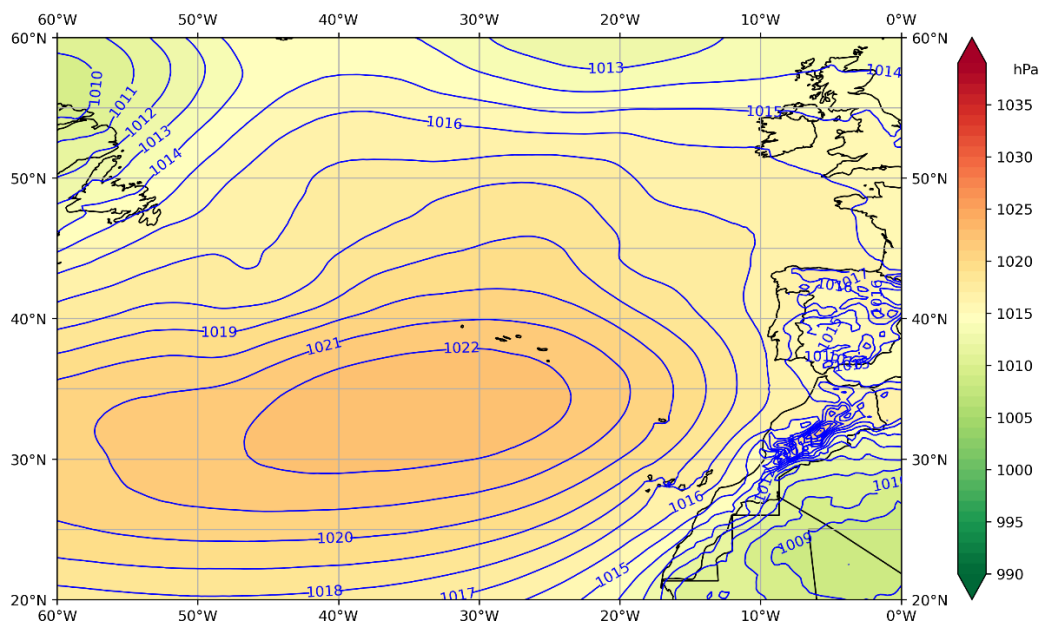
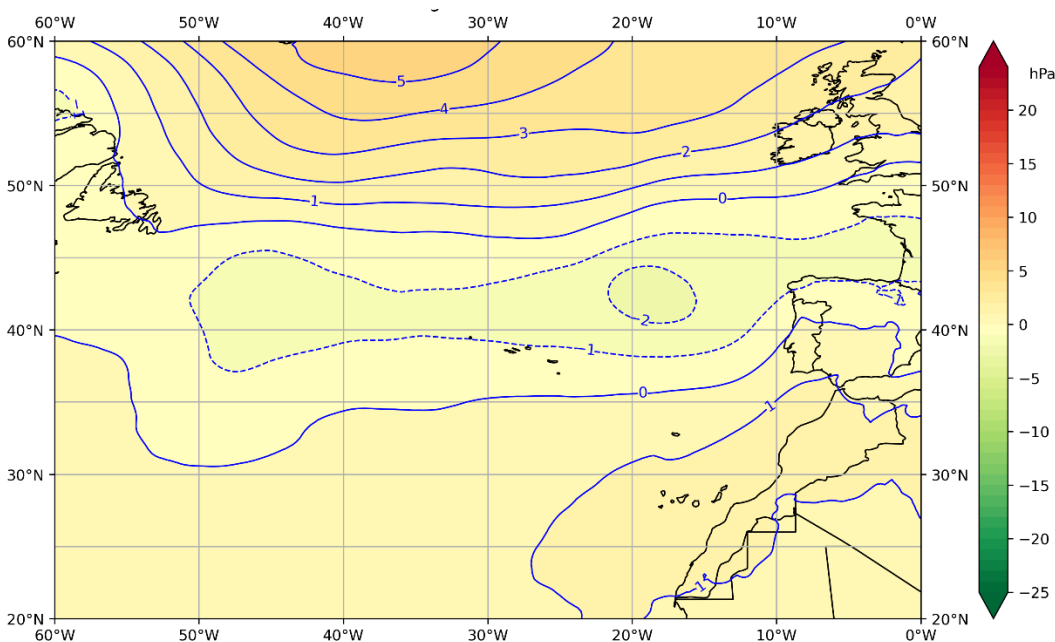


Figura 2.

Campo da anomalia da pressão atmosférica ao nmm para o mês de agosto de 20256 relativamente ao período 1991-2020, com base nas reanálises ERA5 (Hersbach et al., 2019).



Resultante do posicionamento mais subtropical do ASAN durante agosto, o campo da anomalia da pressão atmosférica (Figura 2) apresentou valores entre -1 a 0 hPa na região dos Açores.

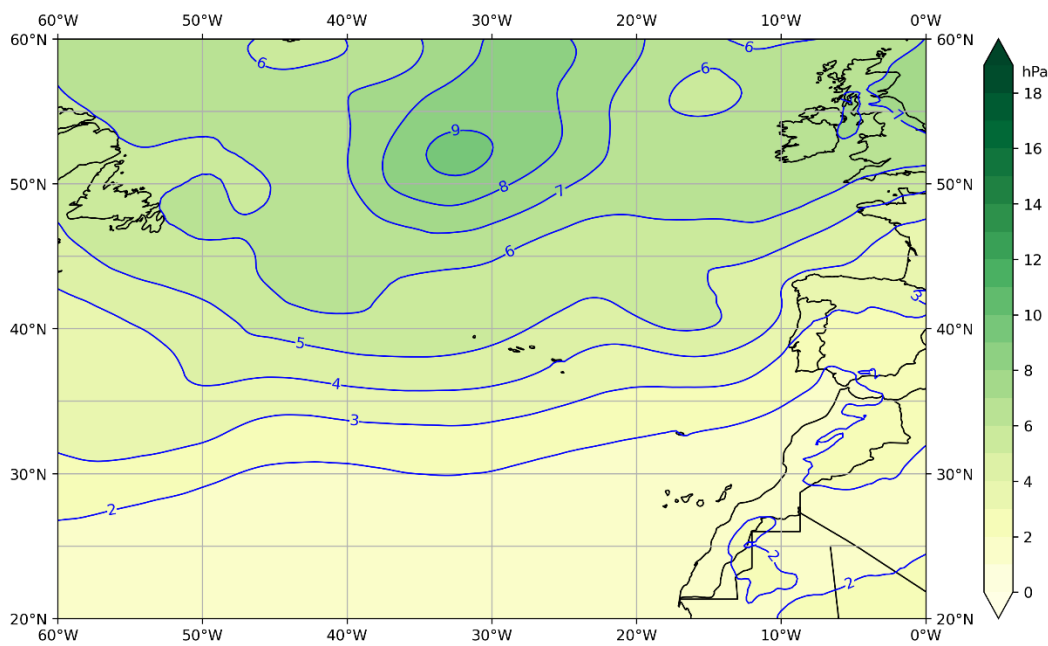
A localização e configuração do ASAN foi distinta da esperada de acordo com o NCEP/NCAR (Kalnay *et al.*); é possível observar o uma zona de maior variabilidade da pressão atmosférica na região dos Açores (Figura 3).

Deste modo, a faixa de anomalias negativas do campo da pressão atmosférica em agosto sobre os Açores, favoreceu o desenvolvimento de perturbações associadas ao fluxo de oeste.

Salienta-se a depressão que entre os dias 5 e 6 provocou além de chuva e vento forte, trovoadas na região; assim, entre as 22:40 TUC do dia 5 e as 10:10 TUC do dia 6 de agosto, foram detetadas 666 descargas elétricas nas ilhas do arquipélago dos Açores, sendo a maior parte nas ilhas do Pico, Faial e S. Jorge (imagem na capa, cima à direita).

Figura 3.

Campo do desvio padrão da pressão atmosférica ao nmm para o mês de agosto de 2026, relativamente ao período 1991-2020, com base nas reanálises ERA5 (Hersbach *et al.*, 2019).



Estado do Mar

No mês de agosto o estado do mar caracterizou-se por ondulação variável (Figura 4) com alturas significativas de 1 a 2 metros.

No dia 23 de agosto, por ação de uma depressão centrada entre a Península Ibérica e os Açores, ocorreu um evento de agitação marítima forte de NE com cerca de 4 metros de altura significativa no grupo Oriental.

Figura 4.

Campo médio da direção e altura significativa (ondulação + vaga) em agosto de 2026 com base nas reanálises ERA5 (Hersbach et al., 2019).

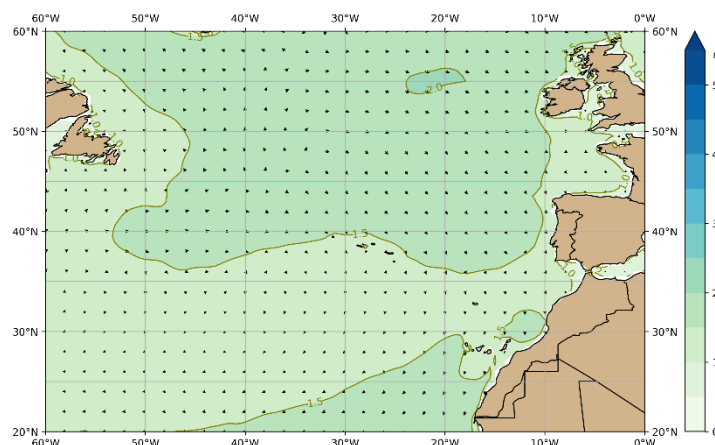
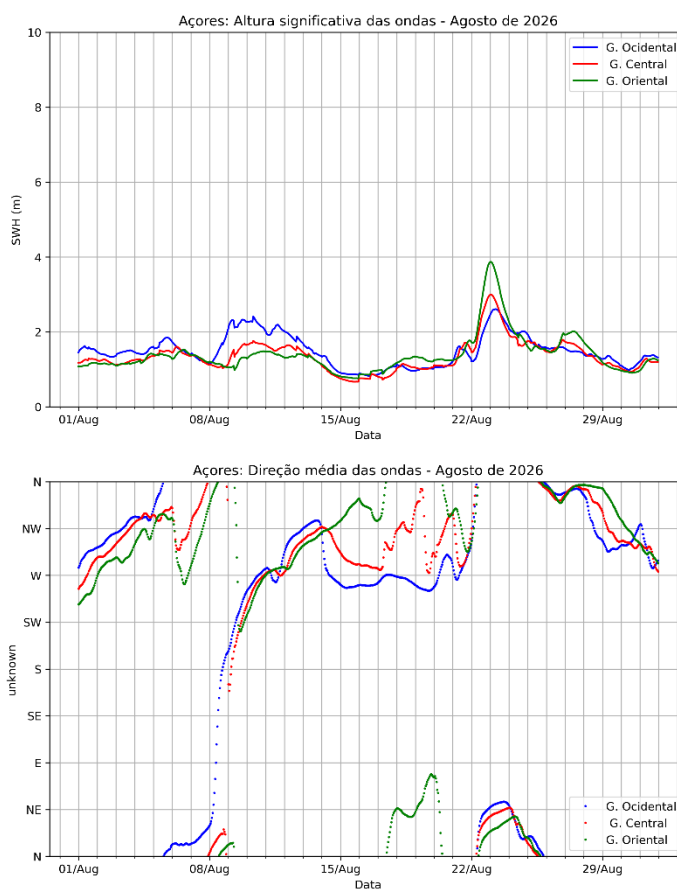


Figura 5.

Altura significativa e direção média das ondas nos grupos Ocidental, Central e Oriental em agosto de 2026 com base nas reanálises ERA5 (Hersbach et al., 2019).



Temperatura da Água do Mar

A temperatura média da água do mar à superfície aumentou gradualmente desde cerca de 23 °C no início de agosto, atingindo cerca de 27 °C nos grupos Ocidental e Oriental e 26 °C no Central no meio do mês; posteriormente, verificou-se uma descida gradual até cerca de 24 °C no final do mês.

O campo da anomalia da temperatura da superfície da água do mar no Atlântico Norte apresentou uma extensa região de anomalias positivas, que se estendia desde as ilhas britânicas, Golfo da Biscaia, Península Ibérica e costa ocidental de África, até a costa leste do continente norte-americano, apresentando valores entre 0 e +0,5 °C no arquipélago dos Açores (Figura 6).

A anomalia da temperatura média mensal da superfície do mar para o mês de agosto entre S. Miguel e S. Maria foi de +0,5 °C, tendo sido a 13ª anomalia positivo consecutivo desde 2014 e a 13ª maior desde 1941 (Figura 7).

Figura 6.

Campo anomalia da temperatura da superfície da água do mar para o mês de agosto de 2026, relativamente ao período 1991-2020, com base nas reanálises ERA5 (Hersbach et al., 2019).

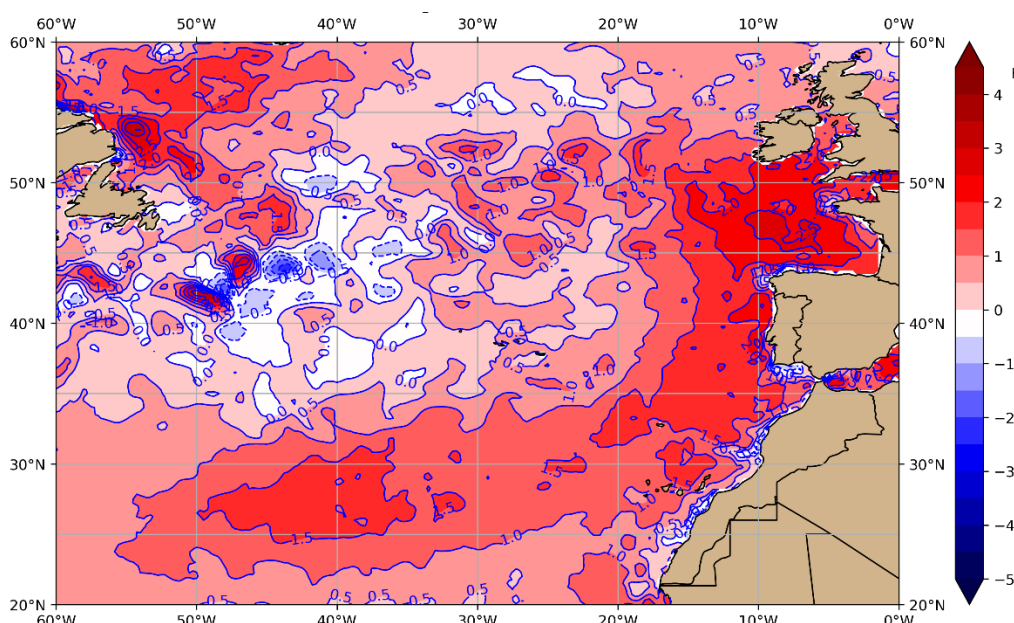
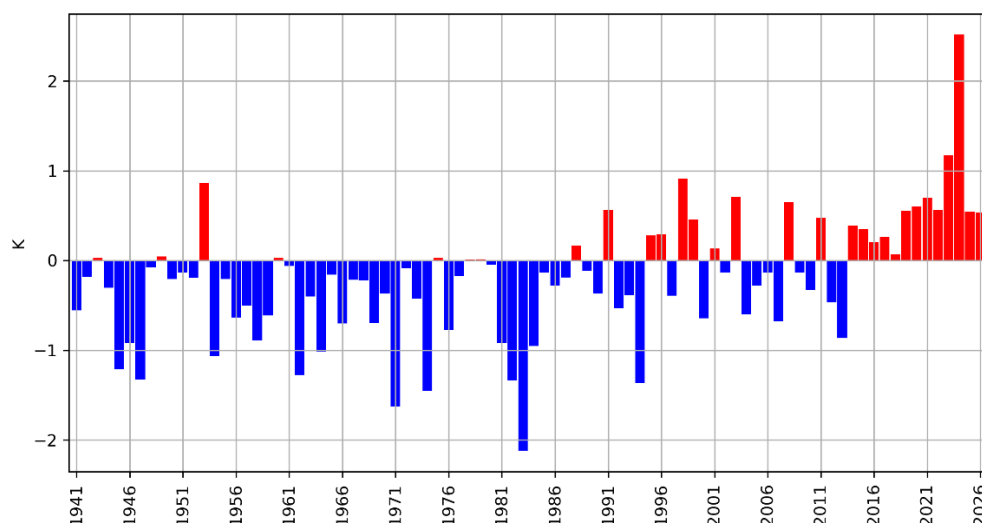


Figura 7.

Anomalias da temperatura média mensal da superfície do mar relativa ao período 1991-2020 para o mês de agosto entre São Miguel e Santa Maria (37,358°N, 25,193°W) desde 1941 (ERA5).



Temperatura do Ar

Na imagem da Figura 8, observa-se uma extensa região de anomalias positivas da temperatura do ar à superfície (2 m) sobre o Atlântico Norte, que se estende desde o bordo oriental do ASAN (junto à Península Ibérica e Norte de África) até ao continente norte-americano, e coincidente com as anomalias positivas do campo da temperatura da água do mar.

O campo da anomalia da temperatura média mensal do ar na região (Figura 8) apresentava em agosto valores entre +0,5 e 1,0 °C.

A anomalia da temperatura média mensal do ar a 2 m para o mês de agosto em P. Delgada foi de +0,5° C, tendo sido a 11ª anomalia positiva consecutiva desde 2016 e a 7ª maior desde 1941 (Figura 9).

Figura 8.

Anomalia do campo da temperatura média mensal do ar à superfície relativamente ao período de 1991-2020 para o mês de agosto de 2026 com base nas reanálises ERA5 (Hersbach et al., 2019).

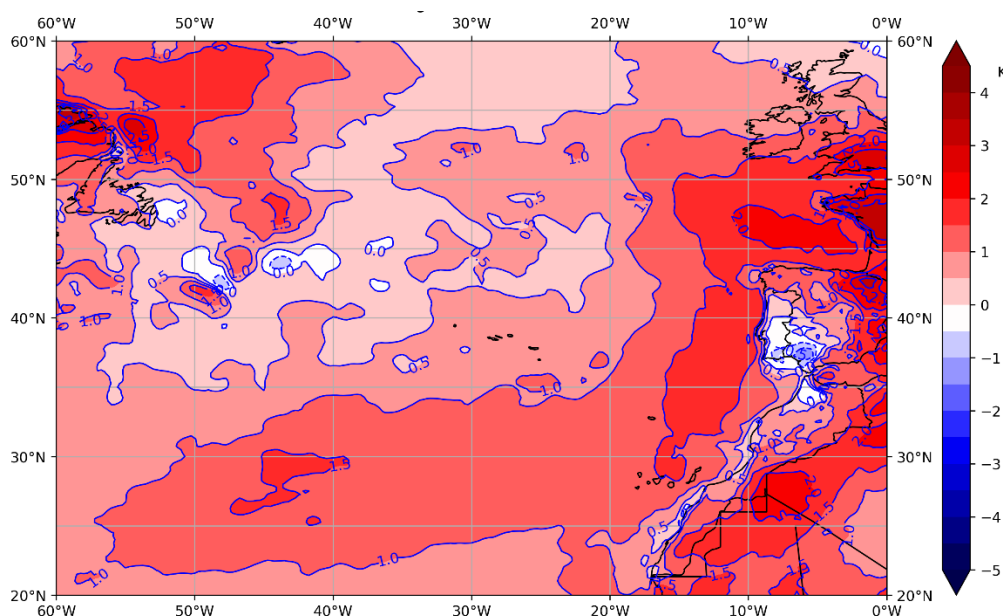
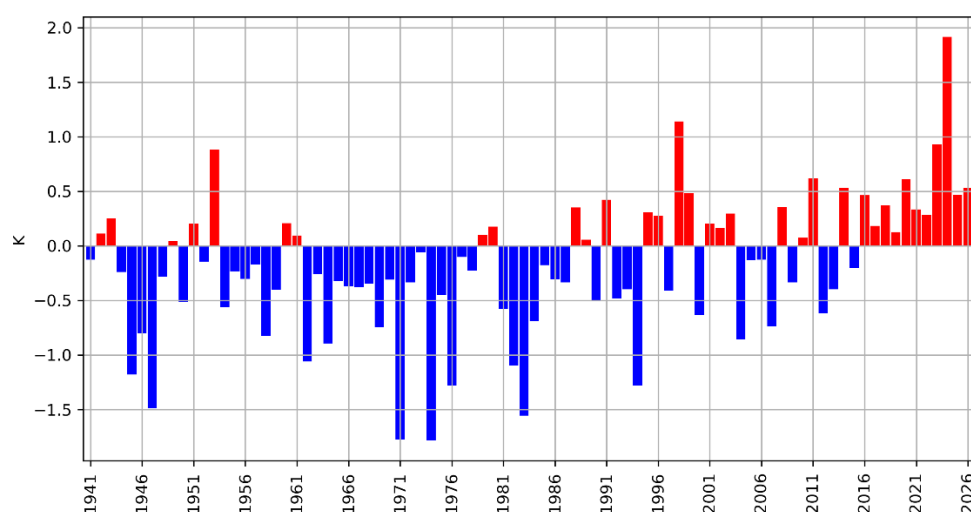


Figura 9.

Anomalias da temperatura média mensal do ar a 2 metros relativa ao período 1991-2020 para o mês de agosto em Ponta Delgada agosto Miguel) desde 1941 (ERA5).



No gráfico da Figura 10 representam-se, para o mês de agosto e no período 2000-2026, os desvios dos valores da temperatura médias mensais do ar para as estações do IPMA nos Açores em relação aos respetivos períodos de referência. Neste gráfico, verifica-se que ocorreram desvios positivos (de 0,2 a - 1,0 °C) em todas as estações.

Tendo em conta a média dos desvios da temperatura do ar para todas as estações consideradas (na capa, figura da direita), agosto de 2026 foi considerado um mês relativamente quente na região dos Açores. Salienta-se o elevado número de noites tropicais (com a temperatura mínima do ar diária igual ou superior a 20 °C) de cerca de 15 a 30 dias (ver também Figura 12).

O Quadro 1 apresenta o resumo das observações da temperatura do ar no arquipélago dos Açores em agosto de 2026. O valor da temperatura média diária do ar variou entre 22,3 °C (Nordeste) e 23,7 °C (Corvo); a temperatura mínima mais baixa foi 15,9 °C (Pico) e a máxima mais alta foi 30,4 °C (Horta).

Quadro 1.

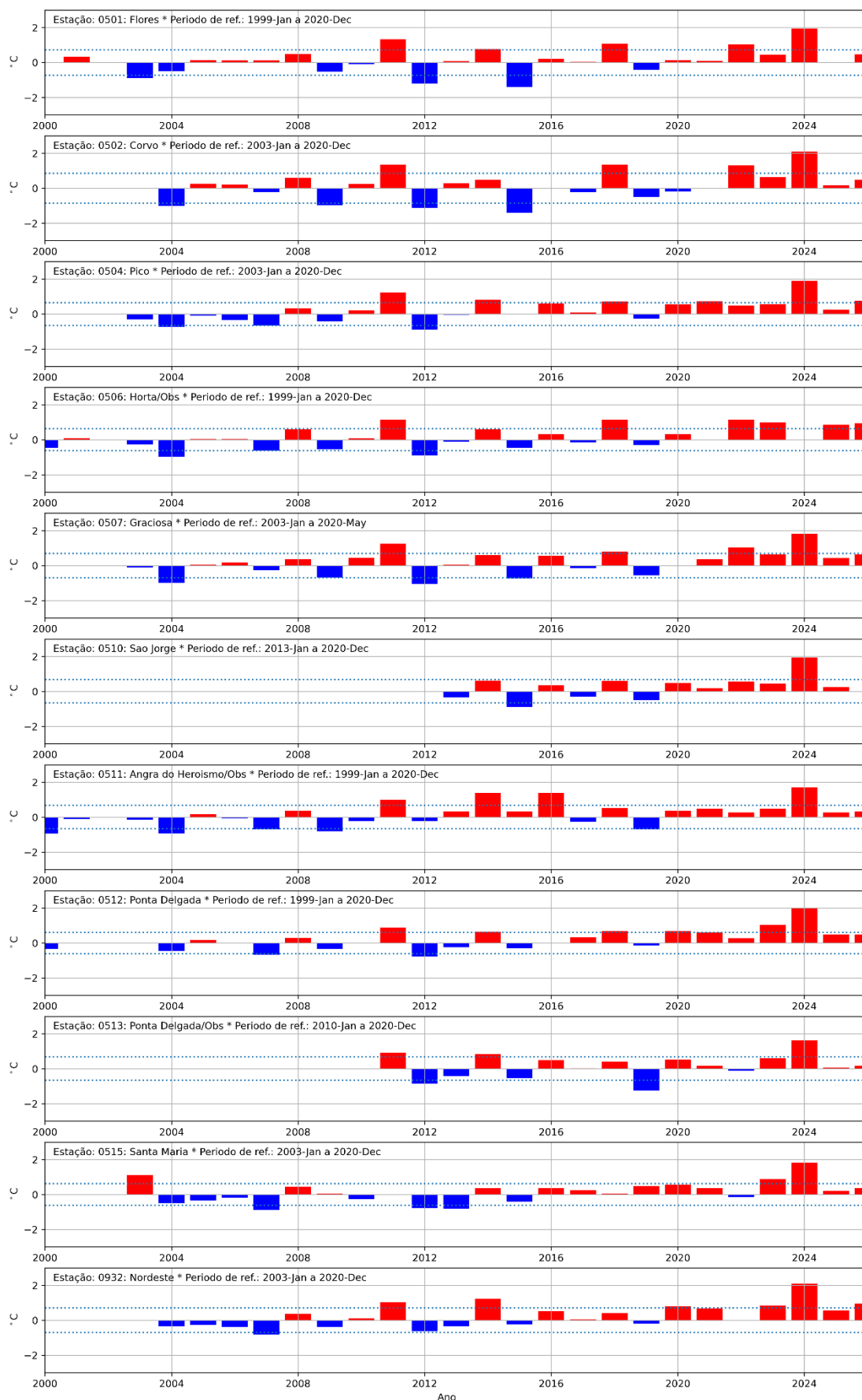
Resultados das observações da temperatura do ar referentes ao mês de agosto de 2026. Esta informação provém dos sistemas automáticos instalados na rede do IPMA.

Estação Meteorológica	Temperatura do ar a 2 m				
	Tx - temperatura máxima absoluta; Tm - temperatura mínima absoluta; Dia - dia do mês; TM - temperatura média mensal.				
	Tx (°C)	Dia	Tm (°C)	Dia	TM (°C)
Flores	28,6	31	17,9	23	23,4
Corvo	28,8	28	19,6	23	23,7
Pico	30,3	17	15,9	8	23,6
Faial/Horta (Observatório)	30,4	17	17,7	23	23,4
Graciosa'	29,3	14	16,4	8	23,3
São Jorge	28,7	17	16,5	23	-
Terceira/A. Heroísmo (Obs)	28,8	17	16,6	27	22,5
São Miguel/P. Delgada	28,0	17	16,5	24	22,5
São Miguel/P. Delgada (Obs)	29,1	16	17,1	24	23,2
Santa Maria	27,9	14	17,8	6	23,2
São Miguel/Nordeste	29,0	5	16,6	24	22,3

Figura 10.

Anomalias da temperatura do ar nas estações meteorológicas automáticas dos Açores para o mês de agosto.

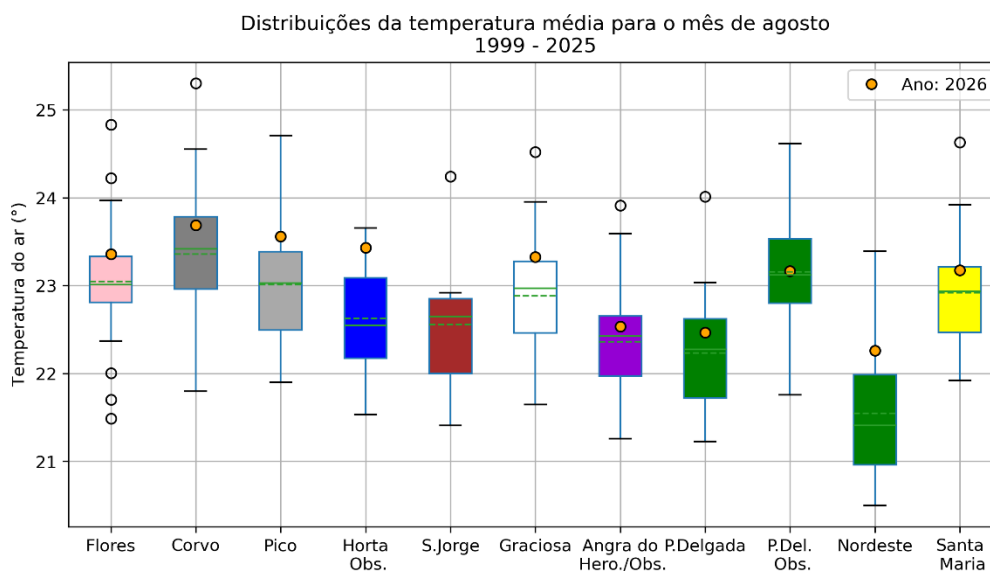
As linhas tracejadas correspondem a um desvio padrão ($\pm\sigma$).



A temperatura média mensal observada nas várias estações meteorológicas do IPMA nos Açores, foi superior às respetivas médias e medianas para o período 1999-2025 (Figura 11). As estações das Flores, Pico, Horta, Graciosa e Nordeste registaram valores da temperatura média mensal acima do terceiro quartil das respetivas distribuições.

Figura 11.

Distribuições de temperatura média para o mês de agosto nas várias estações dos Açores no período 1999-2025. Os pontos laranja correspondem às médias do mês de julho de 2026.

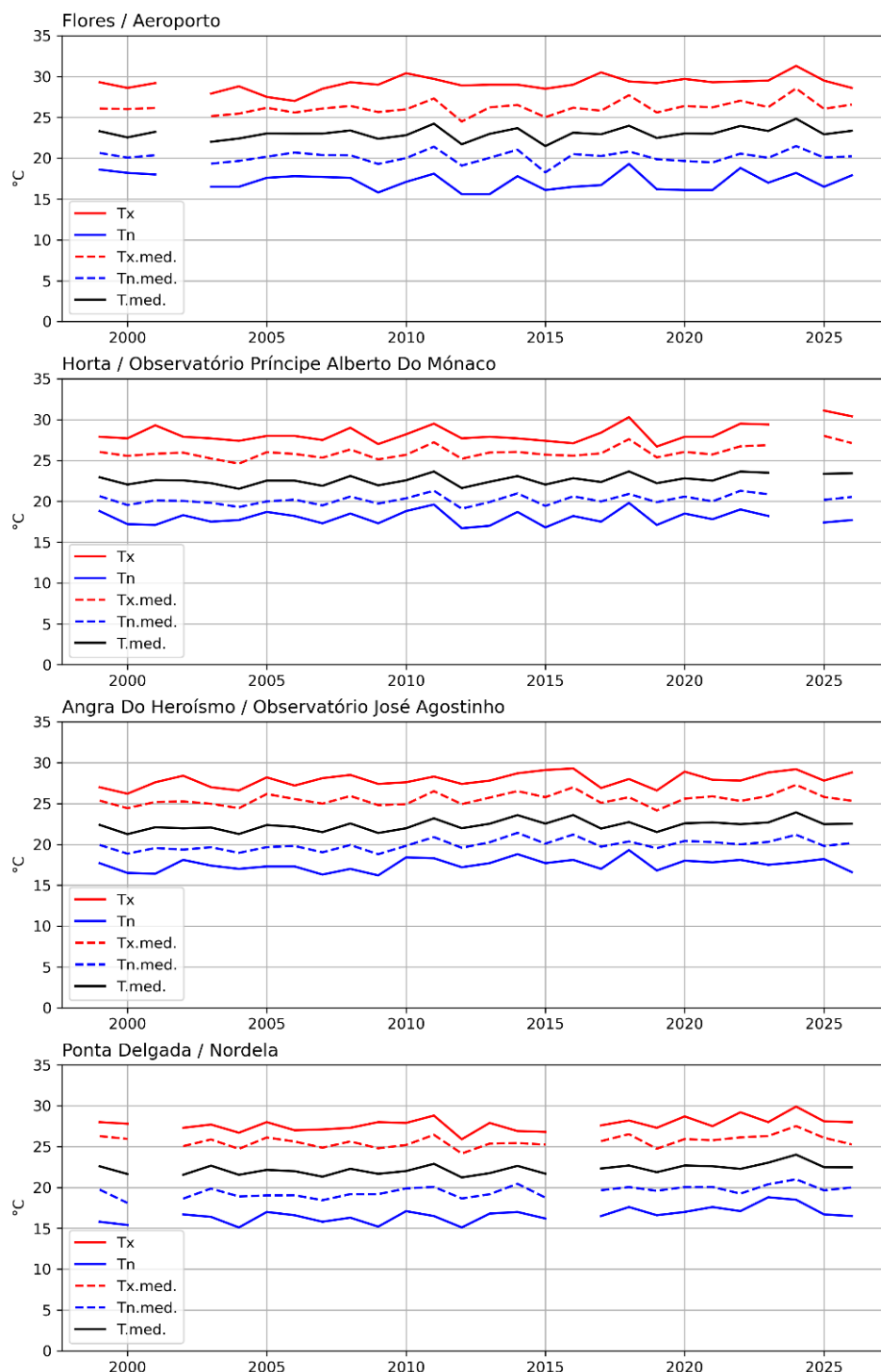


Na Figura 12 representam-se os valores máximo e mínimo absolutos e médias mensais da temperatura do ar nas estações meteorológicas automáticas do IPMA nos Açores para o mês de agosto desde o ano 2000. Verifica-se uma diminuição da amplitude térmica diárias relativamente a 2025, exceto para a estação das Flores, onde a amplitude teve um ligeiro aumento. As médias mensais das mínimas mantiveram-se acima dos 20°C enquanto as médias das máximas mensais mantiveram-se acima dos 25°C.

Figura 12.

Temperaturas médias, máximas e mínimas diárias para o mês de Agosto

Temperatura do ar máxima e mínima diárias absolutas e médias nas estações meteorológicas automáticas dos Açores para o mês de agosto.



Precipitação

O campo da anomalia da precipitação média diária (Figura 13) apresentou em agosto valores entre -0,5 e +0,5 mm/dia nos grupos Central e Oriental e, entre +0,5 e +1,0 mm/dia no Ocidental.

A anomalia da quantidade de precipitação relativa ao período 1991-2020 para agosto em P. Delgada (S. Miguel) foi de -0.3 mm e o 3º desvio negativo desde 2024 (Figura 14).

Figura 13.

Anomalia do campo da precipitação média diária relativamente ao período de 1991-2020 e para agosto de 2026 com base nas reanálises ERA5 (Hersbach et al., 2019).

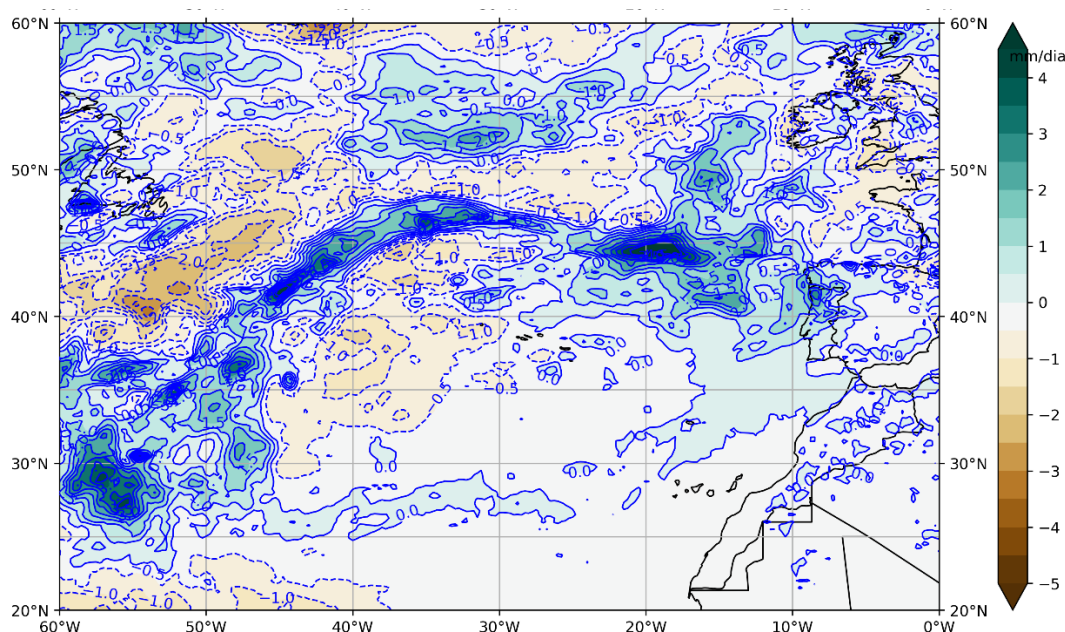
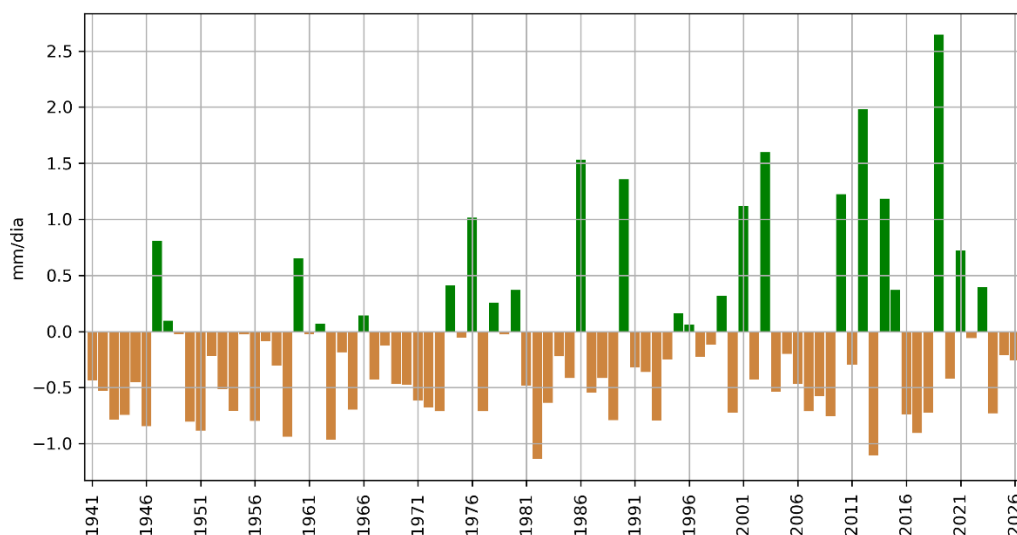


Figura 14.

Anomalias da quantidade de precipitação relativa ao período 1991-2020 para o mês de agosto em Ponta Delgada (São Miguel) desde 1941 (ERA5).



No gráfico da Figura 15, representam-se para o mês de agosto os desvios relativos mensais das quantidades de precipitação para as estações do IPMA nos Açores, no período 2000-2026 e em relação aos respetivos períodos de referência. Nesta figura observa-se que os desvios relativos em agosto de 2026 foram negativos nas Flores, Corvo, Graciosa e nas duas estações de P, Delgada, tendo sido positivos no Pico, Horta, A. do Heroísmo e S. Maria. O maior desvio relativo positivo ocorreu no Pico (+123 %) e o maior desvio relativo negativo ocorreu em P. Delgada (-51 %).

Na estação meteorológica de S. Maria, o desvio relativo observado ultrapassou o terceiro quintil da respetiva distribuição, significando que agosto foi um mês relativamente chuvoso naquela ilha.

O Quadro 2 apresenta um resumo das observações da precipitação no arquipélago dos Açores para o agosto de 2026. O valor mais elevado dos totais mensais de precipitação foi observado na estação da Horta (78,3 mm) e o valor mais baixo na estação da Graciosa (18,0 mm). O máximo diário mais elevado ocorreu em S. Maria (37,7 mm).

Estação Meteorológica	Quantidade de precipitação			
	Nd – número de dias com precipitação $\geq 0,1$ mm; RR24 – máximo total acumulado em 24 horas; RR – total acumulado no mês. ¹ : falha de dados.			
	Nd	RR24 (mm)	dia	RR (mm)
Flores	9	13,7	9	45,2
Corvo¹	9	21,9	30	51,7
Pico	5	30,1	5	75,2
Faial/Horta (Observatório)	8	30,7	4	78,3
Graciosa¹	3	10,5	24	18,0
São Jorge	-	0,2	5	-
Terceira/A. Heroísmo (Obs)¹	6	13,9	24	32,7
São Miguel/P. Delgada	4	13,8	24	28,4
São Miguel/P. Delgada (Obs)	-	15,1	24	29,9
Santa Maria	7	37,7	6	56,3
São Miguel/Nordeste	-	15,2	24	-

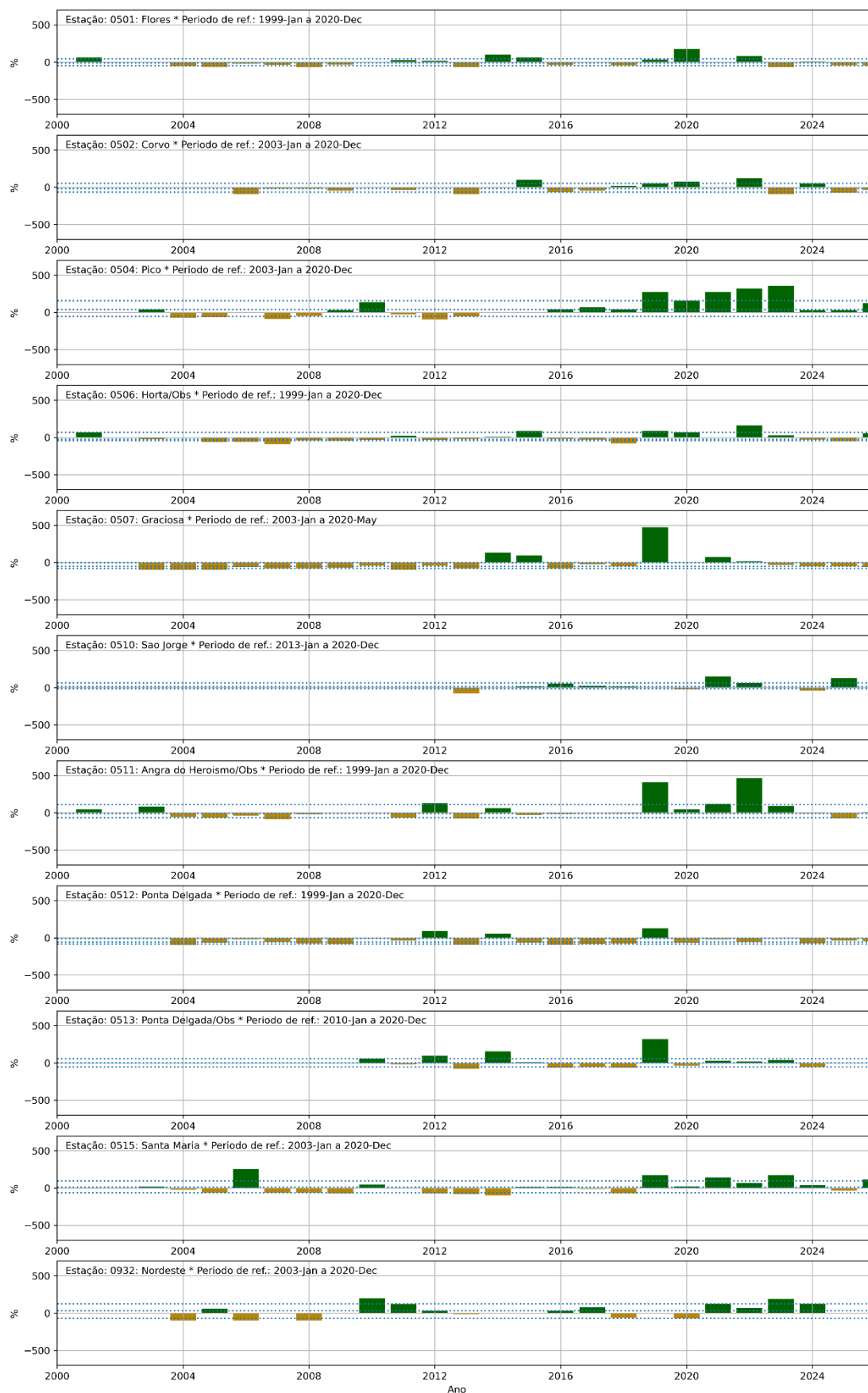
Quadro 2.

Resultados das observações da temperatura do ar referentes ao mês de agosto de 2026. Esta informação provém dos sistemas automáticos instalados na rede do IPMA.

Figura 15.

Anomalias relativas da quantidade total de precipitação nas estações meteorológicas automáticas dos Açores para o mês de agosto.

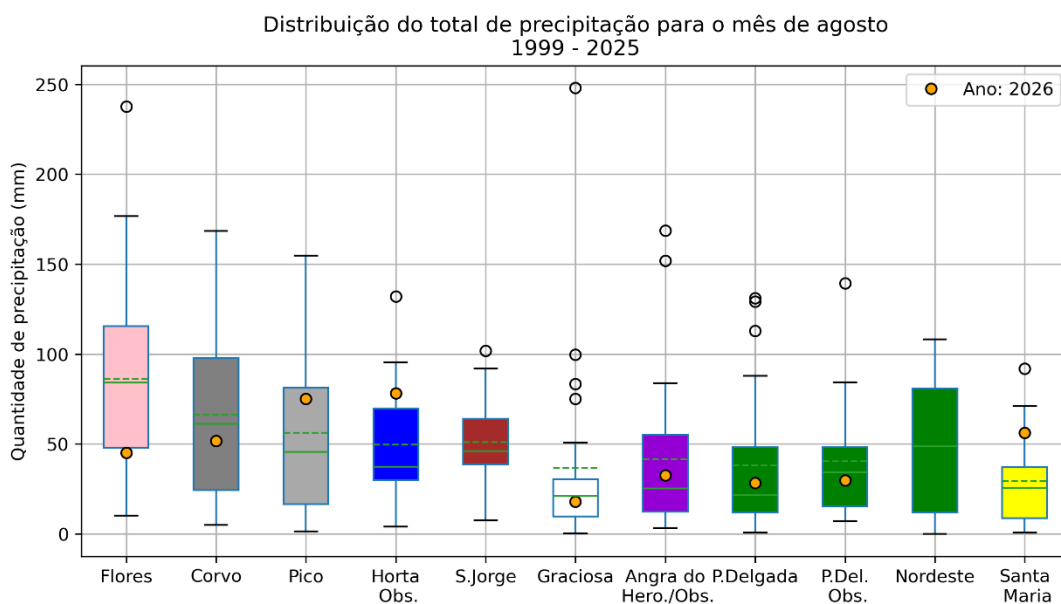
As linhas tracejadas correspondem às medianas e aos primeiros e quartos das distribuições.



Os totais mensais de precipitação observados nas estações meteorológicas do IPMA nos Açores estiveram geralmente dentro do 1º e 3º quartis das respetivas distribuições para o período 1999-2025, exceto nas estações Horta e Santa Maria, onde foi superado o 3º quartil, e nas Flores onde foi inferior ao primeiro quartil (Figura 16).

Figura 16.

Distribuições do total de precipitação para o mês de agosto nas várias estações dos Açores no período 1999-2025. Os pontos laranja correspondem às médias do mês de agosto de 2026.



Vento

No mês de agosto a circulação média de larga escala nos Açores (Figura 17) foi fraca a moderada do quadrante W nos grupos Central e Oriental e, moderada de SW no Ocidental.

A rosa dos ventos da estação meteorológica do aeroporto de P. Delgada (Figura 18) para agosto apresentava uma distribuição por rumos com vento bonançoso a moderado do quadrante W, mas também de NNE.

Figura 17.

Vento médio à superfície em agosto de 2026 ERA5 (Hersbach et al., 2019).

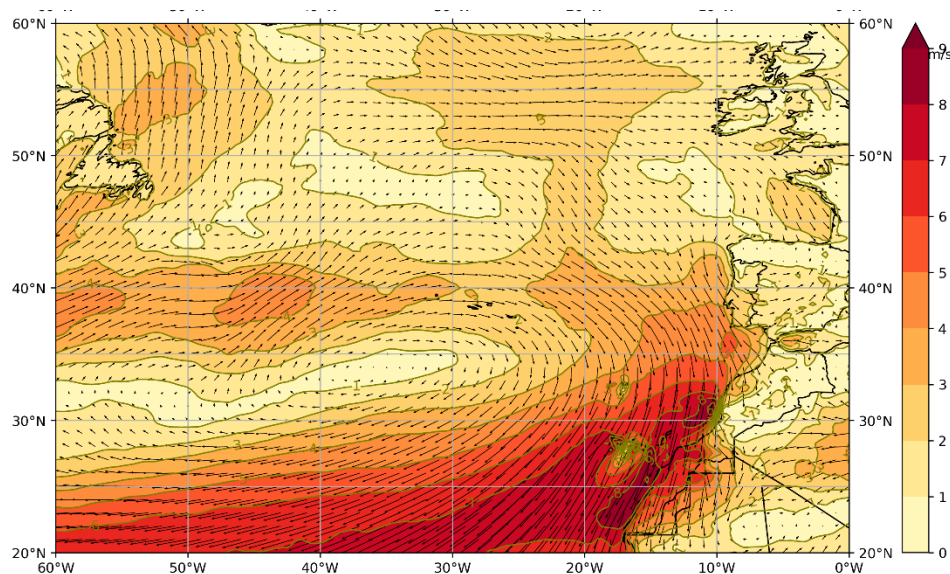
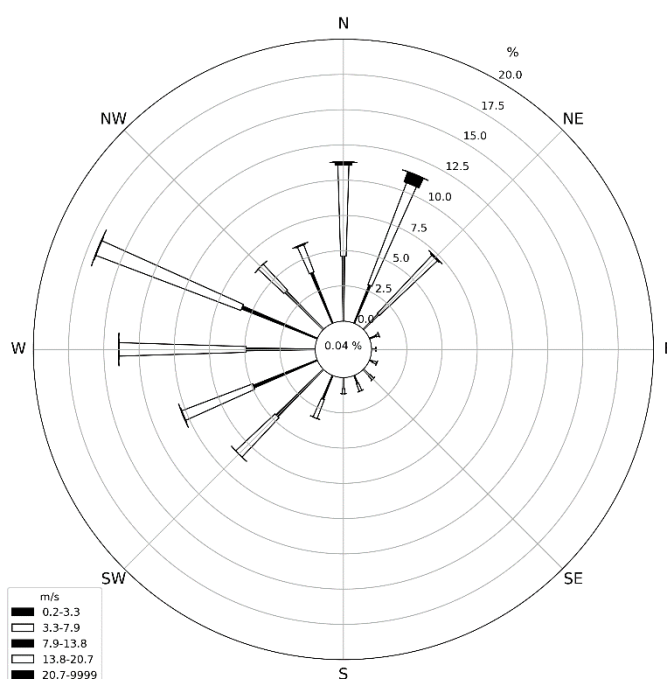


Figura 18.

Rosa dos ventos para o mês de agosto de 2026, relativa aos valores registados na estação meteorológica automática do aeroporto de P. Delgada.



Radiação Solar

O campo da anomalia da irradiação global mensal na região dos Açores em agosto (Figura 19) apresentou valores entre $+0,3$ e $+0,9 \text{ MJm}^{-2}$.

A anomalia da irradiação global para o mês de agosto em P. Delgada (S. Miguel) e relativamente a 1991-2020 foi $+0,5 \text{ MJm}^{-2}$ (ERA5); analogamente, a anomalia da nebulosidade total em agosto e em P. Delgada foi de $-4,1 \%$ (ERA5).

O índice mensal de claridade atmosférica (razão entre a irradiação global mensal observada à superfície e a esperada no topo da atmosfera) observado nas estações meteorológicas do IPMA nos Açores e para agosto (Figura 20) variou entre cerca de 58 % no Pico e Horta, e 56 % em S. Jorge.

Figura 19.

Campo da anomalia da irradiação solar global para agosto de 2026 e relativamente ao período 1991-2020 com base nas reanálises ERA5 (Hersbach et al., 2019).

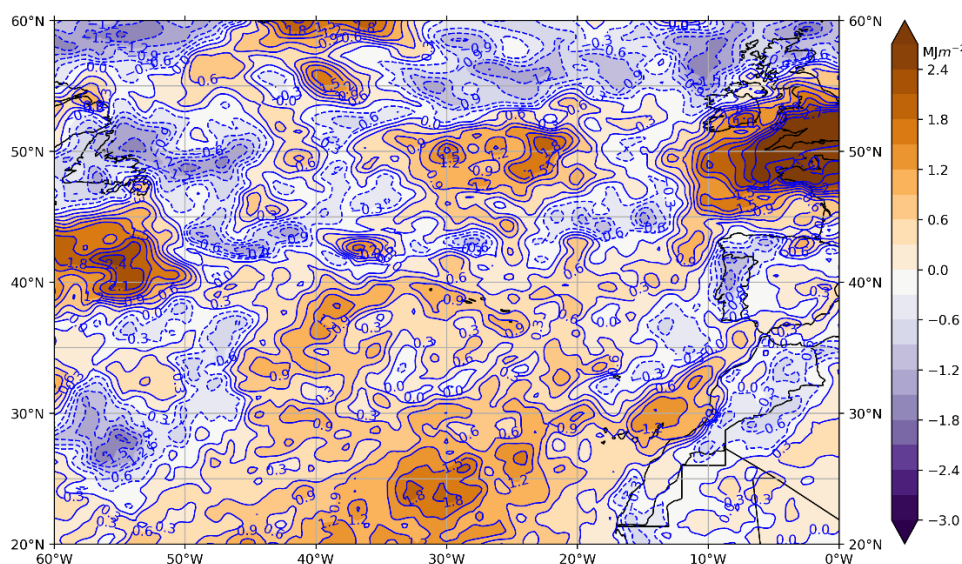
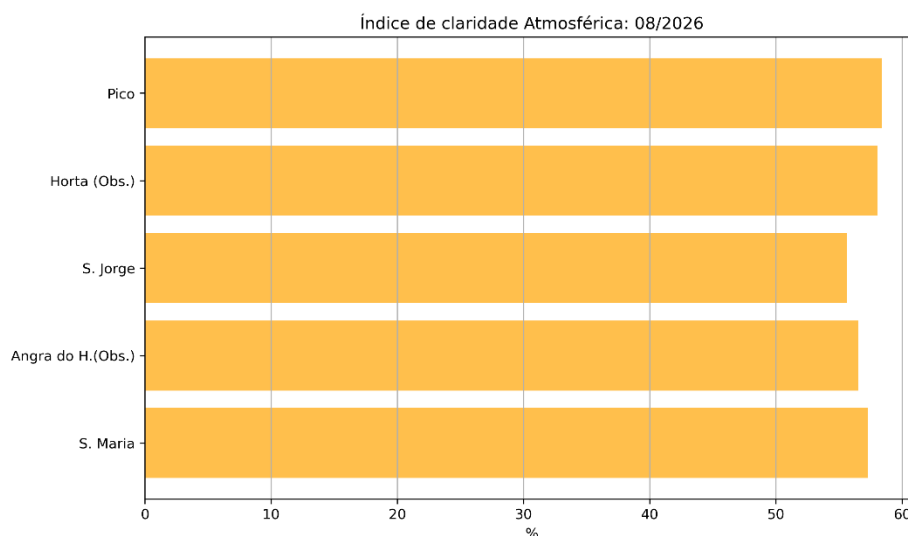


Figura 20.

Índice anual de claridade atmosférica para o mês de agosto de 2026 para as estações dos Açores.



Referências

Hersbach, H., Bell, B., Berrisford, P., Biavati, G., Horányi, A., Muñoz Sabater, J., Nicolas, J., Peubey, C., Radu, R., Rozum, I., Schepers, D., Simmons, A., Soci, C., Dee, D., Thépaut, J-N, (2019): ERA5 monthly averaged data on pressure levels from 1979 to present. Copernicus Climate Change Service (C3S) Climate Data Store (CDS), 10.24381/cds.6860a573.

Kalnay et al., The NCEP/NCAR 40-year reanalysis project, Bull. Amer. Meteor. Soc., 77, 437-470, 1996

Notas

- **Temperatura e precipitação:** valores diários das 00:00 às 23:59 TUC
- **Vento:** frequência e intensidade calculados com base nos dados de 10 minutos
- **Hora: TUC (Tempo Universal Coordenado)**
 Inverno: TL (Tempo Legal) = TUC - 1 hora
 Verão: TL = TUC
- **Unidades:**
 Vento: 1 km/h = 0.28 m/s
 Precipitação: 1 mm = 1 kg/m²

Classificação da temperatura média mensal de acordo com:

EQ	Extremamente quente	o valor de temperatura média ultrapassa o valor máximo registado no período de referência 1991-2020.
MQ	Muito quente	T ≥ percentil 80 o valor de temperatura média registado encontra-se no intervalo correspondente a 20% dos anos mais quentes.
Q	Quente	percentil 60 ≤ T < percentil 80
N	Normal	percentil 40 < T < percentil 60 o valor de temperatura média registado situa-se próximo da mediana.
F	Frio	percentil 20 < T ≤ percentil 40
MF	Muito frio	T ≤ percentil 20 o valor de temperatura média registado encontra-se no intervalo correspondente a 20% dos anos mais frios
EF	Extremamente frio	o valor de temperatura média é inferior ao valor mínimo registado no período de referência 1991-2020

Classificação da temperatura média mensal de acordo com:

EC	Extremamente chuvoso	valor de precipitação ultrapassa o valor máximo registado no período de referência 1991-2020
MC	Muito chuvoso	P ≥ percentil 80 o valor de precipitação registado encontra-se no intervalo correspondente a 20% dos anos mais chuvosos
C	Chuvoso	percentil 60 ≤ P < percentil 80
N	Normal	percentil 40 < P < percentil 60 o valor de precipitação registado situa-se próximo da mediana
S	Seco	percentil 20 < P ≤ percentil 40
MS	Muito seco	P ≤ percentil 20 o valor de precipitação registado encontra-se no intervalo correspondente a 20% dos anos mais secos
ES	Extremamente seco	o valor de precipitação é inferior ao valor mínimo registado no período de referência 1991-2020

Siglas e Acrónimos	
ECMWF	European Centre for Medium-Range Weather Forecasts
ERA5	fifth generation ECMWF reanalysis for the global climate and weather for the past 8 decades

O material contido neste Boletim é constituído por informações climatológicas, preparado com os dados disponíveis à data da publicação e não é posteriormente atualizado. O IPMA procura, contudo, que os conteúdos apresentados detenham elevados níveis de fiabilidade e rigor, não podendo descartar eventuais erros que se possam verificar.

Os conteúdos deste boletim são da responsabilidade do IPMA, podendo o Utilizador copiá-los ou utilizá-los gratuitamente, devendo sempre referir a fonte de informação e desde que dessa utilização não decorram finalidades lucrativas ou ofensivas.

© Divisão de Clima e Alterações Climáticas, Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.



Rua C do Aeroporto,
1749-077 Lisboa, Portugal
T. (+351) 218 447 000
E-mail: info@ipma.pt

ipma.pt